

Domingo, 21 de Junho de 2026

Áudio atribuído a empresário bolsonarista expõe ataques a nordestinos em MT; ele nega

Política do ódio

Áudio atribuído ao empresário de Nova Mutum (242,2 km de Cuiabá), Alan Schneider, com ataques aos nordestinos circulou nas redes sociais nesta terça-feira (4). Ele nega a autoria das ofensas e diz que denunciará o caso à Polícia Judiciária Civil. (Ouça no fim da matéria)

A gravação de 56 segundos foi encaminhada no grupo de WhatsApp “Bolsonaro 22”, que é administrado por Alan e o irmão, que são proprietários de uma empresa de materiais de construção na cidade. No áudio, a voz atribuída a Alan defende a necessidade de adotar uma “medida mais dura” contra os trabalhadores nordestinos.

Quem tem obra, tem funcionário nordestino, acho que está na hora de tomar uma atitude um pouquinho mais firme. A gente sempre foi muito conivente com essa raça, essa laia”, inicia.

Mais adiante, o homem continua dizendo que possui funcionários nordestinos trabalhando em sua obra e com palavras comunica que vai demiti-los. Ele incentiva que outros empresários façam o mesmo. “Quem tem funcionário [nordestino]? Eu tenho fazendo uma obra pra mim. Até às 11 horas vou mandar concretar tudo a laje, me aproveitar o máximo possível deles. Do meio dia pra tarde eu vou mandar eles tudo se f*der”, continua.

Ao final, ele ainda detalha com palavras de baixo calão a forma que pretende mandar os trabalhadores retornarem ao nordeste, região que foi responsável pela liderança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial.

“Vou ser bem claro, não vou ser muito grosso e vou falar o seguinte: levanta a mão quem é nordestino ai na obra. Então tu desce dos andaime, vem aqui pro chão e pega a família de vocês que tá lá no nordeste e enfia tudo no c* de vocês. Vocês vão voltar a comer calango e tatu peba lá no nordeste. Pode pegar a malinha de vocês e tchau, obrigado”, finaliza.

Outro lado

Por meio de áudio, Alan negou ser o autor da gravação e relatou estar recebendo ameaças. Ele também acrescentou que “as pessoas acabam se exaltando” diante do que acontece na política.

“Hoje, dia 4 de outubro de 2022, me chamo Alan Junior Schneider, e infelizmente recebi uma notícia muito legal. Foi enviado um áudio em alguns grupos denigrando o povo nordestino, algo que não aconteceu pela minha pessoa e nem pela minha família. Já recebi ligações na loja, ameaças em grupos e do pessoal denigrando a imagem da nossa empresa. Quem nos conhece sabe que a gente não tem essa índole para fazer esse tipo de coisa. Infelizmente no cenário político as pessoas acabam se exaltando do que acontece, mas quero deixar bem claro a todos que não se trata da minha pessoa esse áudio”, disse.